CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

INFLUÊNCIA DO CONTROLE DA GLICEMIA NOS SINTOMAS DEPRESSIVOS E NO DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS

BARBOSA, Alice Regina Costa[1]
TROMBETA, Fernanda Cruz[2]
FLOR, Gabriele Lopes Forte[3]
LIMA, Daniela Braga[4]
BRITO, Tábatta Renata Pereira[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tamanho da população idosa tem crescido de forma significativa a cada ano. No Brasil, nos últimos cinco anos houve um aumento de 18% de indivíduos com 60 anos ou mais. Com isso, há um aumento da prevalência e incidência de doenças e agravos crônicos, dentre eles, os sintomas depressivos e as alterações cognitivas, por caracterizarem síndromes geriátricas. Dos diversos fatores associados à essas duas condições específicas, estudos sobre o papel do controle glicêmico inadequado são escassos na literatura. OBJETIVOS: Objetivou-se com esse estudo analisar a relação entre controle glicêmico, sintomas depressivos e desempenho cognitivo em idosos. MÉTODO: O estudo é do tipo quantitativo, com delineamento transversal analítico. A amostra foi obtida por conveniência, não institucionalizado, sendo composta por 150 idosos de 60 anos ou mais, residentes em área urbana do município de Alfenas-MG. A coleta de dados foi feita em duas etapas, sendo que na primeira foi realizada entrevista domiciliar e, na segunda, avaliação da composição corporal (antropometria) e coleta de sangue. RESULTADOS: Dos 150 idosos avaliados, a maior proporção foi do sexo feminino, (70%), com idade entre 60 e 74 anos (63,09), que residem com companheiro(a) (53.33%), tem renda média familiar de um a dois salários mínimos (41,43%) e possuem baixa escolaridade (56,67%). A prevalência de sintomas depressivos foi de 44%, de declínio cognitivo foi de 21% e de controle glicêmico adequado foi de 88%. Não houve associação entre sintomas depressivos, desempenho cognitivo e controle glicêmico nos idosos. Novos estudos nessa área devem ser realizados, especialmente com indivíduos ainda não diagnosticados com diabetes, a fim de se confirmar os resultados. Apesar de não demostrar a associação, faz-se extremamente importante que os nutricionistas

[1] Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. reginalice25@gmail.com

[2] Acadêmica em Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. fernandatrombeta@gmail.com

[3] Acadêmica em Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. gabrielelopesforteflor@gmail.com

[4] Doutora, Docente da Faculdade de Nutrição. Universidade Federal de Alfenas. danibraga6@gmail.com

[5] Doutora, Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem. tabatta_renata@hotmail.com

estimulem a manutenção de índices glicêmicos adequados a fim de se evitar a diabetes e prováveis agravos associados, como os sintomas depressivos e o declínio cognitivo.

Palavras-chave: Alterações Cognitivas; Controle Glicêmico; Idoso; Sintomas Depressivos.